

NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 2008 A 2015

KELLY ROBERTA ESTRELA MARINHO NETO (KELLY ROBERTA ESTRELA MARINHO NETO) (/proceedings/100058/authors/336968)¹; VANIA REIS GIRIANELLI (VANIA REIS GIRIANELLI) (/proceedings/100058/authors/336969)¹

3D/saude-coletiva-2018/papers/notificacao-de-violencia-contramulher-no-municipio-de-sao-paulo--no-periodo-de-2008-a-2015)

Apresentação/Introdução

A violência contra a mulher no Brasil passou a ter maior visibilidade com a lei Maria da Penha, sendo qualquer ação ou omissão que leve a morte, lesão física, sexual, psicológico e dano moral ou patrimonial. A notificação é uma dimensão da linha de cuidado, que também possibilita dar visibilidade ao problema e subsidia o planejamento, organização dos serviços e as políticas públicas.

Objetivos

Descrever as características da violência contra as mulheres notificadas no município de São Paulo, no período entre 2008 a 2015.

Metodologia

Estudo ecológico descritivo sobre os casos de violência interpessoal contra mulheres de 20 a 59 anos, sendo avaliada a tendência temporal das notificações por regressão linear simples e as características dos envolvidos e da violência.

Resultados

Foram notificadas 43.256 violências no município de São Paulo, evidenciando aumento no período ($\beta = 0,001$; $p = 0,006$). A violência física foi predominante (81,3%) e as jovens (20 a 29 anos) as mais atingidas. O agressor era do sexo masculino e conhecido; com principal ocorrência na residência da vítima. Dentre as notificações de agressão física, o uso da força corporal se destacou, embora os meios não especificados tenham sido expressivos. As partes do corpo mais atingidas foram à cabeça, seguido dos membros, ocasionando principalmente traumas.

Conclusões/Considerações

As notificações de violência têm aumentado no município de São Paulo, mas a violência física, tem maior visibilidade, indicando a subnotificação. A parte do corpo mais atingida e a cabeça, seguido dos membros, quando a mulher tenta proteger a face. A violência contra a mulher constitui uma grave ameaça à vida que não se limita a saúde da mulher, mas de toda a sociedade, com repercussão danosa na economia e no desenvolvimento saudável da população

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Gêneros, Sexualidade e Saúde

Como citar este trabalho?